



# XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

## RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

ZOOLOGIA E SOCIEDADE:  
PROMOVENDO (INOV)AÇÕES  
INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO





XXXV  
CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
ZOOLOGIA

26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

# RESUMOS DO XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

## ZOOLOGIA E SOCIEDADE: PROMOVENDO (INOVA)ÇÕES INTEGRADAS E SUSTENTÁVEIS

26 a 29 de fevereiro de 2024

Editores

Luciane Marinoni

Luciana Iannuzzi

José Wagner da Silva Melo

Almir Manoel Cunico



Ipojuca (Porto de Galinhas)  
2024



26 A 29 DE FEVEREIRO DE 2024, EM PORTO DE GALINHAS-PE

Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia  
Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

#### Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia

#### Editoração e diagramação

Sionei Ricardo Bonatto

#### Projeto gráfico

CALU Studio

#### Acesso Aberto

Este livro está disponível em acesso aberto com atribuição internacional [CC 4.0 BY](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)  
Repositório estável: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca)  
Resumos do XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia [recurso eletrônico] : Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis. / Editores: Luciane Marinoni; Luciana Iannuzzi; Almir Manoel Cunico; José Wagner da Silva Melo. – Ipojuca : Sociedade Brasileira de Zoologia, 2024.  
1 recurso eletrônico.

Modo de acesso: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10702838>

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (26 a 29 de fevereiro de 2024)  
Evento realizado pela Sociedade Brasileira de Zoologia com apoio institucional da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

1. Zoologia. I. XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia (35. : 2024 : Ipojuca). II. Marinoni, Luciane. III. Iannuzzi, Luciana. IV. Cunico, Manoel; V. Melo, José Wagner da Silva. VI. Sociedade Brasileira de Zoologia. VII. Universidade Federal de Pernambuco; VIII. Universidade Federal Rural de Pernambuco.

**Aviso:** O conteúdo e a qualidade científica dos textos publicados são de inteira responsabilidade dos autores e dos organizadores dos respectivos simpósios. Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias submetidas pelos autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por conseqüências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e informações inexatas publicados neste livro.

RESUMOS DE TRABALHOS:

**POSTER E  
COMUNICAÇÃO ORAL**

ÁREA TEMÁTICA:

**V SIMPÓSIO DE  
BIOLOGIA SUBTERRÂNEA**

## Biodiversidade subterrânea em cavernas areníticas da Serra do Itaqueri, São Paulo

Marcus V. da Silva Agua Duarte<sup>1</sup>; Emilly L. da Silva<sup>1</sup>; Bianca C. Mafra de Oliveira<sup>1</sup>; Maria F. Castilho Zancheta<sup>1</sup>; Laura Ferreira dos Santos<sup>1</sup>; Jonas E. Gallão<sup>1</sup>; Maria E. Bichuette<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Estudos Subterrâneos, Universidade Federal de São Carlos - São Carlos - SP - Brasil.

A Serra do Itaqueri é uma formação montanhosa que abrange os municípios de Itirapina, Ipeúna, Charqueada e São Pedro na porção central do estado de São Paulo, Formação Botucatu, a qual hospeda cavernas em rocha arenítica (formadas pelo acúmulo de sedimentos siliciclásticos). Pouco se sabe sobre a composição da fauna das cavernas da região, exceto por levantamentos de morcegos nas décadas de 1990 até os anos 2010 e algumas descrições de espécies: o troglófilo *Pseudonannolene tocaiensis* Fontanetti, 1996 (Ordem Diplopoda) e as espécies troglóbias *Hyaella spelaea* Bueno & Cardoso, 2011 (Ordem Amphipoda) e *Girardia corumbataiensis* Morais & Leal-Zanchet 2021 (Ordem Tricladida). Reunimos aqui dados faunísticos históricos ao longo de coletas anuais, das cavidades Gruta Boca de Sapo (GBS) e Gruta Fazendão (GF), ambas no município de Ipeúna, e Toca da Cachoeira (TC) e Gruta da Toca (GT), ambas no município de Itirapina.

O material analisado foi coletado utilizando diferentes metodologias, como Busca Ativa no ambiente terrestre e uso de redes de mão e Surber nas drenagens subterrâneas. Os invertebrados foram fixados em etanol 70% e foram triados em laboratório com uso de estereomicroscópio, determinados e inseridos em banco de dados. A identificação refinada foi feita utilizando-se chaves dicotômicas.

Para a fauna terrestre, a riqueza (e abundância) foram: GBS 21 (95), GF 5 (12), TC 7 (15) e GT 64 (718); para a fauna aquática a riqueza e abundância para a GT foram 13 (21).

A GT apresentou maior riqueza e abundância, além do registro de espécies endêmicas, o fato do local ser bem preservado e localizado em uma Área de Preservação Ambiental (APA) e particular, com controle de entrada, deve influenciar essa riqueza única. As cavidades GF e GBS possuem mais impacto devido visitação sem controle. Os dados aqui apresentados serão importantes para proposta de manejo e proteção dessas cavidades.

Palavras-chave: Ecologia, Botucatu, Cavidades, Faunística, Itaqueri, Levantamento.

Agência financiadora: TCCE ICMBio/Vale número 02/2020 (Bolsa IC BCMO, ELS, MFCZ; BT LFS; Bolsa PV JEG); CNPq (Bolsa IC MVSAD e Bolsa Produtividade MEB, 310378/2017-6)